

**FOX XPRO**Revisão: 02
102000027423Página 1 de 10
Data de revisão: 24/07/2017**1. Identificação**

Nome da mistura:	FOX XPRO
Código interno de identificação do produto (UVP):	81016216
Principais usos recomendados para a mistura:	Fungicida. Uso exclusivamente agrícola.
Empresa:	Bayer S.A. - Divisão: CropScience Rua Domingos Jorge, 1100 Socorro - São Paulo/ SP - Brasil CEP: 04779-900
Telefone para contato:	0800-0115560
Contato eletrônico:	conversebayer@bayer.com https://www.bayer.com.br/
Telefone de emergência:	0800-0243334
Telefone de emergência médica:	0800-7010450

2. Identificação de perigos**Classificação da mistura(*):**

- Sensibilização à pele - Categoria: 1
- Irritação ocular - Categoria: 2B
- Perigoso ao ambiente aquático - Agudo: Categoria 1
- Perigoso ao ambiente aquático - Crônico: Categoria 1

(*) ABNT NBR 14725-2, Produtos Químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente – Parte 2: Sistema de classificação de perigo (2009). Versão corrigida: 2010.

O grau de perigo nas categorias do GHS diminui de acordo com a crescente numérica, sendo a categoria 1 a mais perigosa.

Elementos de rotulagem do GHS e frases de precaução ():**

Pictogramas:

Palavra de advertência:	Atenção
Frases de perigo:	H317: Pode provocar reações alérgicas na pele H320: Provoca irritação ocular H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados
Frases de precaução:	P261: Evite inalar os fumos, gases, vapores e aerossóis. P264: Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio. P272: A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho. P273: Evite a liberação para o meio ambiente.

**FOX XPRO**Revisão: 02
102000027423Página 2 de 10
Data de revisão: 24/07/2017

P280: Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.

P391: Recolha o material derramado.

P302 + P352: EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.

P305 + P351 + P338: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P333 + P313: Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico.

P337 + P313: Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P362 + P364: Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

P501: Descarte o conteúdo/recipiente em local apropriado, conforme legislação vigente.

(**) ABNT NBR 14725-3, Produtos Químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente – Parte 3: Rotulagem (2012). Versão corrigida 3: 2015.

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

Não disponível

3. Composição e informação sobre os ingredientes**MISTURA**

Ingredientes que contribuem para o perigo:

Nome	Nº registro CAS	Concentração
protioconazol	178928-70-6	14,8%
trifloxistrobina	141517-21-7	12,7%
bixafen	581809-46-3	10,6%

4. Medidas de primeiros-socorros

Inalação:	Remova a vítima para local arejado. Procure um serviço de saúde levando a embalagem, o rótulo, bula e/ou receituário agrônômico do produto.
Contato com a pele:	Remova roupas e sapatos contaminados. Lave as áreas atingidas com água corrente em abundância e sabão até que não haja evidências de resíduos do produto. Evite espalhar o material em áreas da pele não afetadas. Procure um serviço de saúde levando a embalagem, o rótulo, bula e/ou receituário agrônômico do produto.
Contato com os olhos:	Retire lentes de contato, se presentes. Lave os olhos com água corrente em abundância por pelo menos 15 minutos, elevando as pálpebras ocasionalmente. Procure um serviço de saúde levando a embalagem, o rótulo, bula e/ou receituário agrônômico do produto.

**FOX XPRO**Revisão: 02
102000027423Página 3 de 10
Data de revisão: 24/07/2017

Ingestão: NÃO PROVOQUE VÔMITO. Lave a boca com água corrente em abundância. Em caso de vômito espontâneo, mantenha a cabeça abaixo do nível dos quadris ou em posição lateral, se o indivíduo estiver deitado, para evitar aspiração do conteúdo gástrico. Não dê nada para beber ou comer. Procure um serviço de saúde levando a embalagem, o rótulo, bula e/ou receituário agrônômico do produto.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: Em contato com a pele, o produto pode causar irritação, reações alérgicas, prurido e vermelhidão. Nos olhos, pode causar irritação e dor. Se inalado, pode causar irritação do trato respiratório, fraqueza, dor de cabeça e tontura. A ingestão de grandes quantidades do produto pode causar irritação gastrointestinal manifestada por náusea, vômito, diarreia e dor abdominal.

Notas para o médico: Tratamento sintomático e de suporte, de acordo com o quadro clínico. Não há antídoto específico conhecido.

5. Medidas de combate a incêndio

Meios de extinção: Pequeno incêndio: utilize pó químico seco, dióxido de carbono (CO₂), jato d'água ou espuma normal.
Grande incêndio: utilize jato d'água, neblina ou espuma normal. Não espalhe o material com o uso de jato d'água de alta pressão.
Remova os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco. Confine as águas residuais em um dique para posterior destinação apropriada; evite que o material se espalhe.

Perigos específicos da mistura: O fogo pode produzir gases irritantes corrosivos e/ou tóxicos como cianeto de hidrogênio, óxidos de nitrogênio, óxidos de enxofre, monóxido de carbono e dióxido de carbono.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Combata o fogo de uma distância segura. Resfrie lateralmente os recipientes expostos às chamas com bastante água, mesmo após a extinção do fogo. Utilize roupas protetoras adequadas no combate ao fogo e equipamento autônomo de respiração.

6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento**Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Use equipamento de proteção individual (EPI). Isole e sinalize a área contaminada. Não fume. Afaste fontes de ignição. Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Não manuseie embalagens rompidas, a menos que esteja devidamente protegido com a utilização de equipamento de proteção individual. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado.

Para o pessoal do serviço de emergência: Use EPI apropriado. Isole a área contaminada, em um raio mínimo de 50 metros, em todas as direções. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas.

**FOX XPRO**Revisão: 02
102000027423Página 4 de 10
Data de revisão: 24/07/2017

Precauções ao meio ambiente:	Evite a contaminação ambiental. Em caso de derramamento e vazamento, contenha imediatamente o material derramado, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Caso ocorra escoamento do produto para corpos d'água, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e a empresa Bayer S/A, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
Métodos e materiais para a contenção e limpeza:	Utilize EPI. Isole e sinalize a área contaminada. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco. Piso pavimentado: absorva o material derramado com terra, areia seca ou outro material absorvente, inerte e não combustível (sílica gel, aglutinante ácido, aglutinante universal, serradura). Recolha com o auxílio de uma pá limpa e acondicione em recipientes lacrados e devidamente identificados para posterior destinação apropriada. Grande derramamento: confine o fluxo em um dique longe do derramamento para posterior destinação apropriada. Previnha a entrada do produto derramado em cursos d'água, rede de esgotos, porões ou áreas confinadas. Lave o local com água e sabão, tomando medidas preventivas para evitar a contaminação ambiental. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte a empresa Bayer S/A para devolução e destinação final. Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado e proceda conforme indicado acima.

7. Manuseio e armazenamento

Precauções para manuseio seguro:	Utilize EPI. Evite o contato do produto com a pele, os olhos e as mucosas. Manuseie o produto em local aberto e ventilado. Assegure uma boa ventilação no local de trabalho. Não reutilize a embalagem vazia. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Mantenha as roupas de trabalho separadas. Lave as mãos imediatamente após o trabalho, se necessário tome banho. Remova imediatamente a roupa suja e limpe cuidadosamente antes de usar novamente. Os vestuários que não podem ser limpos devem ser destruídos (incinerados). Lave as mãos antes de interrupções, e imediatamente após o manuseio do produto.
Condições de armazenamento seguro:	Exigências para áreas de estocagem e recipientes: Armazene no recipiente original. Mantenha os recipientes hermeticamente fechados, em local seco, fresco e bem ventilado. Armazene em local acessível apenas por pessoas autorizadas. Mantenha longe de luz solar direta. Recomendações para estocagem conjunta: Mantenha afastado de alimentos, bebidas e alimentos para animais. Material recomendado para embalagem: PEAD (polietileno de alta densidade).

8. Controle de exposição e proteção individual**Parâmetros de controle**

Limites de exposição ocupacional:	Não há limites de exposição ocupacional estabelecidos pela legislação brasileira NR 15 (MTE, 2014), ACGIH (2014), NIOSH ou OSHA para os ingredientes do produto. NR 15: Norma regulamentadora nº 15 do Ministério do Trabalho e Emprego.
-----------------------------------	---

**FOX XPRO**Revisão: 02
102000027423Página 5 de 10
Data de revisão: 24/07/2017**Indicadores biológicos de exposição:**

Os ingredientes da formulação não apresentam indicadores biológicos de exposição estabelecidos pela legislação brasileira NR 7 (MTE, 2013) nem pela ACGIH (2014).
NR 7: Norma regulamentadora nº 7 do Ministério do Trabalho e Emprego.

Medidas de controle de engenharia:

Assegure ventilação adequada durante a manipulação do produto e ventilação exaustora onde os processos exigirem. Chuveiros de emergência e lava-olhos devem estar disponíveis próximos à área de trabalho.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face:

Óculos de segurança ou viseira facial.

Proteção da pele:

Macacão com tratamento hidro-repelente com manga longa, botinas de couro ou borracha e luvas de borracha nitrílica.

Proteção respiratória

Máscara para vapores orgânicos.

Perigos térmicos:

Não disponível.

9. Propriedades físicas e químicas**Aspecto:**

Líquido (suspensão) esbranquiçado a branco.

Odor e limite de odor:

Similar a tinta.

pH:

6,2 (puro a 20°C).

Ponto de fusão / ponto de congelamento:

Não aplicável.

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:

> 99°C.

Ponto de fulgor:

> 99°C.

Taxa de evaporação:

Não disponível.

Inflamabilidade (sólido; gás):

Não disponível.

Limite inferior / superior de inflamabilidade ou explosividade:

Não disponível.

Pressão de vapor:

Não aplicável a produtos formulados.

Densidade de vapor:

Não disponível.

Densidade:1160 – 1200 kg/m³ (1,160 - 1,200 g/cm³) a 20°C.**Solubilidade:**

Miscível em água.

Coefficiente de partição - n-octanol / água:

Não disponível.

Temperatura de autoignição:

Não disponível.

Temperatura de decomposição:

Não disponível.

Viscosidade:

Viscosidade cinemática = 249,9 x 10⁻⁶ m²/s (a 20°C, taxa de cisalhamento 20/s, considerando a densidade = 1,174)
Viscosidade dinâmica = 0,2934 Pas (293,4 m.Pas) (a 20°C, taxa de cisalhamento 20/s)

FOX XPRORevisão: 02
102000027423Página 6 de 10
Data de revisão: 24/07/2017

Tensão superficial: 0,047 N/m (47 mN/m) (1g de formulação diluída em 1 L de água deionizada a 20° C).

10. Estabilidade e reatividade

Reatividade: Nenhuma, quando manuseado e armazenado adequadamente.

Estabilidade química: O produto é estável à temperatura ambiente e ao ar.

Possibilidade de reações perigosas: Nenhuma, quando manuseado e armazenado adequadamente.

Condições a serem evitadas: Fontes de ignição, calor e luz solar direta.

Materiais incompatíveis: Não disponível.

Produtos perigosos da decomposição: Nenhum produto de decomposição esperado em condições normais de uso.

11. Informações toxicológicas

Toxicidade aguda: DL50 oral (ratos fêmeas): >2000 mg/kg p.c.
DL50 dérmica (ratos): >2000 mg/kg p.c.
A CL50 inalatória não foi determinada nas condições do teste.

Corrosão/irritação da pele: Não irritante.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Efeitos irritantes na conjuntiva reversíveis em 72h.

Sensibilização respiratória ou à pele: Sensibilizante dérmico.

Mutagenicidade em células germinativas: Não mutagênico.

Carcinogenicidade: Não disponível.

Toxicidade à reprodução: Não disponível.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: Não disponível.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: Não disponível.

Perigo por aspiração: Não disponível.

12. Informações ecológicas**Ecotoxicidade**

Toxicidade para abelhas: DL50 oral: > 223 µg/abelha (*Apis mellifera*) (OECD n°213 e 214).
DL50 contato: > 200 µg/abelha (*Apis mellifera*)

Toxicidade para algas: CL50: 0,044 mg/L (*Pseudokirchneriella subcapitata*) (OECD n°201 e EC n° 440/2008).

Toxicidade para aves: DL50: > 2000 mg/kg (*Colinus virginianus*) (OECD n°223).

**FOX XPRO**Revisão: 02
102000027423Página 7 de 10
Data de revisão: 24/07/2017

Toxicidade para crustáceos:	CE50: 0,044 mg/L (Daphnia magna)	(OECD n°202 e EC n° 440/2008).
Toxicidade para organismos do solo:	CL50: >1000 mg/kg (Eisenia foetida)	(OECD n°207 e ISO 11268-1).
Toxicidade para peixes:	CL50: 0,233 mg/L (Oncorhynchus mykiss)	(OECD n°203 e EC n° 440/2008).
Persistência e degradabilidade:	Protioconazol: Não afetou negativamente a atividade microbiana dos solos estudados (GMA; LVdf; LVd). Trifloxistrobina: Não biodegradável. Baixa persistência nos solos Latossolo, glei húmico e latossolo roxo. Bixafen: elevada persistência nos solos Argissolo, Latossolo, Neossolo e Gleissolo. Muito fortemente adsorvida aos solos Argissolo, Latossolo, Neossolo e Gleissolo.	
Potencial bioacumulativo:	Protioconazol: Fator de bioconcentração em estado constante na dosagem de 50 µg/L é aproximadamente 19,7. Esse valor normalizado (peixe inteiro com 6 % lipídeos) é de 18,8. Trifloxistrobina: O fator de bioacumulação indica um potencial pra uma bioconcentração limitada em peixes. Bixafen: FBC (baseado no peixe inteiro) foi de 429. O FBC normalizado (a 6% de lipídios nos peixes) foi de 322.	
Mobilidade no solo:	Protioconazol: Não móvel nos solos GMA; LVdf; LVd. Trifloxistrobina: Imóvel nos latossolo escuro, gleissolo humico e latossolo roxo. Bixafen: “pouco móvel” nos solos Argissolo, Latossolo e Neossolo e “moderadamente móvel” no solo Gleissolo.	
Outros efeitos adversos:	Não disponível.	

13. Considerações sobre a destinação final

Métodos recomendados para destinação final

Resíduos de substâncias ou misturas: Mantenha as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas. Não descarte em sistemas de esgotos, cursos d'água e estações de tratamento de efluentes. Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte a empresa Bayer S/A, para a devolução, desativação e destinação final. Observe a legislação estadual e municipal.

Embalagens usadas: DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS
A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

FEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS. A destinação inadequada das embalagens vazias, sacarias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

**FOX XPRO**Revisão: 02
102000027423Página 8 de 10
Data de revisão: 24/07/2017

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto deverá ser feita através de incineração em fornos destinados para esse tipo de operação, equipados com câmara de lavagem de gases efluentes e aprovados pelo órgão ambiental competente.

14. Informações sobre transporte**Regulamentações nacionais e internacionais:****Terrestre:**

Resolução no 5232, de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos, e dá outras providências.

Hidroviário:

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION, International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code, 2014).

Aéreo:

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION. Dangerous Goods Regulation, 56th edition (IATA, 2015).

Classificação para o transporte terrestre:

Número ONU:	3082
Nome apropriado para embarque:	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (solução de bixafen)
Classe ou subclasse de risco:	9
Número de risco:	90
Risco subsidiário	
Grupo de embalagem:	III
Perigo ao meio ambiente:	Sim

Classificação para o transporte hidroviário:

Número ONU:	3082
Nome apropriado para embarque:	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (bixafen solution)
Classe ou subclasse de risco:	9
Grupo de embalagem:	III
Poluente marinho:	Yes
EmS:	F-A, S-F

Classificação para o transporte aéreo:

Número ONU:	UN 3082
Nome apropriado para embarque:	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (bixafen solution)

**FOX XPRO**Revisão: 02
102000027423Página 9 de 10
Data de revisão: 24/07/2017

Classe ou subclasse de risco:	9
Grupo de embalagem:	III
Perigo ao meio ambiente:	Sim

15. Informações sobre regulamentações**Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico**

Nacionais: Lei nº 7.802 de 11 de julho de 1989. Decreto nº 4.074 de janeiro de 2002.
ANVISA: Portaria nº 3, de 16 de janeiro de 1992;
IBAMA: Portaria Normativa nº 84, de 15 de outubro de 1996.
Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) foi preparada de acordo com NBR 14725-4: 2012/Em1:2014 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

16. Outras informações

Limitações e Garantias: As informações contidas nessa ficha correspondem ao estado atual do conhecimento técnico-científico Nacional e Internacional deste produto. As informações são fornecidas de boa fé, apenas como orientação, cabendo ao usuário a sua utilização de acordo com as leis e regulamentos federais, estaduais e locais pertinentes.

Referências: AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIAL HYGIENISTS (ACGIH). Threshold Limit Values (TLVs®) and Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati, United States, 2014.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 14725-1: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 1: Terminologia. Rio de Janeiro, Brasil, 2009. Versão corrigida: 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 14725-2: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 2: Sistema de classificação de perigo. Rio de Janeiro, Brasil, 2009. Versão corrigida: 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 14725-3: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 3: Rotulagem. Rio de Janeiro, Brasil, 2012. Versão corrigida 2: 2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 14725-4: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos. Rio de Janeiro, Brasil, 2012. / Em1: 2014.

Banco de dados PLANITOX – The Science-based Toxicology Company.

BRASIL. Decreto nº 4074, de 4 de janeiro de 2002. Regulamenta a Lei nº 7.802, de 11/07/1989, que dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins, e dá outras providências.

**FOX XPRO**Revisão: 02
102000027423**Página 10 de 10**
Data de revisão: 24/07/2017

Diário Oficial [da] União, Poder Executivo, Brasília, DF, 8 jan. 2002.

BRASIL. Decreto nº 96.044, de 18 de maio de 1988. Aprova o Regulamento para o transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências. Diário Oficial [da] União, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 maio 1988.

BRASIL. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Portaria Normativa nº 84, de 15 de outubro de 1996. Registro e avaliação do potencial de periculosidade ambiental – (ppa) de agrotóxicos. Diário Oficial [da] União, Poder Executivo, Brasília, DF, 18 de outubro de 1996.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº3, de 16 de janeiro de 1992. Ratifica os termos das “diretrizes e orientações referentes à autorização de registros, renovação de registro e extensão de uso de produtos agrotóxicos e afins – nº1, de 09/12/1991”, publicadas no D.O.U. em 13/12/91. Diário Oficial [da] União, Poder Executivo, Brasília, DF, 04 de fevereiro de 1992. Anexo III.

BRASIL. Ministério dos Transportes. Resolução nº 420, de 12 de fevereiro de 2004. Aprova as instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos. Diário Oficial [da] União, Poder Executivo, Brasília, DF, 31 maio 2004.

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION (IATA). Dangerous Goods Regulation. 56th ed., Montreal, Canada, 2015.

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION. International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code). London, England, 2014.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora nº 7: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). Diário Oficial [da] União, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 jul. 1978 (atualizada em 09 dez. 2013). Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>>. Acesso em: 03 mar. 2015.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora nº 15: Atividades e operações insalubres. Diário Oficial [da] União, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 jul. 1978 (atualizada em 13 ago. 2014). Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>>. Acesso em: 03 mar. 2015.

Legendas e abreviaturas:

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists.

CAS - Chemical Abstract Service.

CE50 - Concentração efetiva do agente químico que causa inibição de 50% da biomassa em relação ao controle, nas condições de teste.

CL50 - Concentração que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação em relação ao controle, nas condições de teste.

DL50 - Dose administrada que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação, nas condições do teste.

EPI - Equipamento de proteção individual.

FBC - Fator de Bioconcentração.

GMa - Gleissolo Melânico Alumínio típico.

Lvd - Latossolo Vermelho distrófico típico.

Lvdf - Latossolo Vermelho Distroférico típico.

NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health.

OSHA - Occupational Safety and Health Administration.

P.c. - Peso corpóreo.